

O que aprendemos?

Ufa!! Terminamos mais um bloco de conteúdo, força que já vamos começar a criar =D.

Só para reforçar, neste capítulo entendemos um pouco melhor sobre as características da letra de forma um pouco mais individual, e não na construção como um todo, como vimos no primeiro, e também abordamos um pouco melhor sobre as famílias tipográfica e as dimensões que um texto possui, pontos, paucas e outras medidas, e não podemos esquecer de como isso tudo é visto agora dentro do ambiente digital.

Então se listarmos aprendemos o seguinte:

- A anatomia que a letra possui no momento de sua criação, linhas mais grossas mais finas, a orelha da letra, hastes, bojos e vários outros aspectos que trazem unidade para uma fonte.
- Os tamanhos que as fontes possuem e que elas possuem uma família, afinal a mudança das características da letra como contraste, peso, espaçamento traz aplicações variadas, e usos diferentes, mas no seu cerne a fonte ainda é a mesma =D, um bom exemplo foi a HELVETICA.
- Por último compreendemos melhor todo este universo quando inserido no mundo digital, fontes bitmap, os sites onde posso baixar novas fontes já separando os estilos que vimos no primeiro capítulo e como essas fontes são armazenadas e instaladas no computador.

Acredito que com o que vimos até agora já é possível escolher uma fonte para a criação de um novo projeto de forma mais pensada e assertiva.

E aí, vamos agora por a mão na massa, para conseguir aplicar toooooodo este conceito é bom conhecer como identificar cada uma dessas características no software não acha.